



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA (2019 -2020)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE
LICENCIATURA EM QUÍMICA
2019

Macapá – AP
outubro
2019

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE
LICENCIATURA EM QUÍMICA
2019

Relatório elaborado pela Coordenação do Curso de Licenciatura em Química e Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Amapá (IFAP), segundo orientações do SINAES/INEP.

Macapá – AP
outubro
2019

Reitora
Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

Pró-reitora de Administração e Planejamento
Tatiane Vaz de Sales Cardoso Cardoso

Pró-Reitor de Ensino
Romaro Antônio Silva

Pró-Reitora de Extensão
Érika da Costa Bezerra

Pró-reitora de Pesquisa e Inovação
Layanna Cardoso

Pró-reitor de Gestão de Pessoas
Diogo Branco Moura

Diretora do *Campus* Laranjal do Jari
Marianise Paranhos Pereira Nazário

Diretor do *Campus* Macapá
Márcio Getúlio Prado de Castro

Diretor do *Campus* Porto Grande
Lutemberg Francisco de Andrade Santana

Diretor do *Campus* Santana
Marlon de Oliveira do Nascimento

Diretor do *Campus Avançado do Oiapoque*
Eliel Cleberson da Silva Nery

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marco Rogério da Silva Pantoja

COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO
www.ifap.edu.br/publicacao/cpa
cpa@ifap.edu.br

Portaria nº 1.885 de 23 de outubro de 2017.

Presidente
Ronaldo Franck Figueiredo Leite

Docentes *Campus* Macapá
Klessis Lopes Dias – Titular
Joádson Rodrigues da Silva Freitas

Técnicos Administrativos *Campus* Macapá
Luan Paulo Gomes Azevedo Costa
Jaqueline Ramos da Silva E Costa

Representantes da Diretoria de Desenvolvimento Institucional
Enilson Evangelista Souza de Almeida – Titular

Representantes da Pró-Reitoria de Ensino
Ederson Wilcker Figueiredo Leite – Titular
Gilmar Vireira Martins – Suplente

Representante da Sociedade Civil e Organizada
Patrícia Vale d Cunha.

Discentes *Campus* Macapá
Cleyton de Deus Lima
Rosana do Socorro Campos Lima

DADOS INSTITUCIONAIS

CNPJ: 10 820 882/0001-95

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Nome Fantasia: IFAP

Esfera Administrativa: Federal

Unidade de Ensino: Campus Macapá

Endereço: Rodovia BR 210, Km 03, s/n. Bairro Brasil Novo

Cidade / UF: Macapá / AP **CEP:** 68.908-398

Telefone: (96) 3227-0296

Site: www.ifap.edu.br

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Tipo e Denominação do Curso: Curso de Graduação/Licenciatura em Química

Modalidade e Turno de Funcionamento: Presencial/Matutino e Noturno

Habilitação: licenciado em Química

Regime: Seriado Semestral

Duração do Curso: 8 semestres

Tempo de Integralização: Mínimo: 04 anos ou 08 Períodos/Semestres
Máximo: 06 anos ou 12 Períodos/Semestres

Vagas ofertadas: 40 vagas anualmente

Coordenador do Curso: Prof. Jorge Emílio Henriques Gomes

DESCRIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO	Horas
Carga horária Estágio Supervisionado	400
Carga horária de Prática como Componente Curricular	400
Carga horária de Atividades Complementares	200
Total de Horas do Curso	2.967
Horas de Aula: 50 minutos (Funcionamento do curso – exceto estágio e atividade complementar)	
Total de Componentes Curriculares Obrigatórios: 52	
Número de Componentes Curriculares:	
Do Núcleo Específico: 25	
Do Núcleo Complementar: 19	
Do Núcleo Didático-Pedagógico: 8	
Total de Componentes Curriculares Obrigatórios: 52	
Atos Legais: (Aprovado pela Resolução nº. 09, de 30 de dezembro de 2010, Retificado pela Resolução Nº44/2015/CONSUP/IFAP, de 03 de setembro de 2015).	
Requisitos de acesso: As formas de acesso ao ensino superior e em especial aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologias de todo o território nacional é através do Exame Nacional do Ensino Médio ENEM, que é uma política pública da Educação do Governo Federal através do Ministério da Educação – MEC.	
Outros processos como: Ingresso para portadores que já possuam de diploma de ensino superior. Por processo seletivo especial (vestibulinho). Por transferência oriunda de outros Institutos Federais ou Universidades Federais ou Estaduais. Por reingresso, conforme estabelecido nos marcos regulatórios do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP, respeitada a legislação específica, podendo, no entanto, para inscrever-se nos cursos de nível superior oferecidos pelo Instituto Federal de	

Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente ou ainda outra forma prevista em lei. Para ingresso nos Cursos de Educação Superior, serão reservadas 50% (cinquenta por cento) das vagas por concorrência livre. As outras vagas serão distribuídas das seguintes formas: 40% para estudantes que tenham cursado todo o Ensino Médio em escola pública, 5% (cinco por cento) para os indígenas e 5% (cinco por cento) das vagas para pessoas com necessidades específicas e afrodescendentes. Havendo vagas remanescentes não preenchidas serão remanejadas para a ampla concorrência do Curso de Graduação em Licenciatura em Química.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

O Curso de Graduação em Licenciatura em Química do Campus Macapá deverá garantir uma ampla fundamentação teórico-prática sobre as diversas áreas da química e suas relações com a sociedade, o cotidiano e a vida, fazendo com que seja formado um profissional com bases humanistas para atuação como professor de química na educação básica, prioritariamente no ensino médio.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Propiciar ao acadêmico a compreensão do seu futuro papel como educador, consciente da sua responsabilidade na formação de cidadãos, na geração e na construção do saber;
- Promover a conscientização do acadêmico da realidade regional e global em que vai atuar profissionalmente e da necessidade de se tornar um agente transformador através da formação como profissional da química;
- Formar professores éticos, reflexivos e aptos para o exercício profissional, conforme as atribuições e competências baseadas em uma formação humanista;
- Desenvolver o espírito científico do acadêmico para a reflexão sobre os problemas sociais e ambientais de abrangência local, regional e mundial;
- Oferecer uma sólida formação teórica e prática de conceitos fundamentais para a formação do profissional da química, como licenciado, propiciando uma atuação crítica e inovadora;
- Fornecer subsídios para que os acadêmicos se tornem também capazes de tratar o ensino, a pesquisa e a extensão como elementos indissociáveis.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica sugerem que o profissional no exercício da docência não se restrinja a atividade de condução do trabalho pedagógico em sala de aula, mas envolva-se de forma participativa e atuante na dinâmica própria dos espaços escolares. Além do mais, deverá possuir uma postura investigativa em torno dos problemas educacionais e os específicos da área de Química, tendo em vista contribuir de forma segura, competente e criativa, com o processo educativo escolar, no âmbito do ensino fundamental e médio.

Segundo os Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura (2010), o Licenciado em Química é o profissional da educação, o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades docentes e materiais relativos à Educação Química. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica para o ensino a nível médio, que requer formação de sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Ciência Química, sobre seu desenvolvimento histórico ao longo dos tempos e suas relações com diversas áreas do conhecimento humano, assim como, sobre estratégias para transposição, construção e mediação de conhecimentos químicos em saber escolar.

Nesse sentido, o IFAP, em seu curso de Graduação em Licenciatura em Química, prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham competências e habilidades de orientar e mediar a aprendizagem dos alunos no ensino fundamental e médio, visando à aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes;
- Promovam o desenvolvimento de atividades educativas que possibilitem o enriquecimento cultural do aluno;
- Continuem o processo de formação, em busca do aperfeiçoamento e atualização profissional através da educação continuada;
- Responsabilizem-se pela organização, planejamento, execução e avaliação da aprendizagem;
- Saibam lidar com as diferenças e dificuldades individuais dos alunos;
- Desenvolvam processos investigativos na esfera da docência e da sua área específica de formação tendo em vista a solução criativa de problemas educativos;
- Elaborem, orientarem e executem planos e projetos no âmbito da prática educativa;
- Observem o Calendário Escolar, participando das atividades programadas, cuidando do cumprimento dos dias letivos e hora/aula estabelecidos por Lei;

- Participem das discussões e da elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola;
- Utilizem novas metodologias e tecnologias educacionais no processo de ensino e aprendizagem;
- Saibam trabalhar em equipe de modo interdisciplinar e multidisciplinar;
- Relacionem a teoria ao cotidiano do aluno de forma contextualizada;
- Contribuam para a formação integral do cidadão, pautando a sua ação nos princípios humanos, políticos, morais e éticos;
- Colaborem com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade;
- Estabeleçam estratégias de recuperação para o aluno que apresentar menor rendimento.

O perfil da formação profissional citado anteriormente, não deixa de levar em consideração O Parecer CNE/CES 1.303/2001 e a Resolução CNE/CES 8, de 11 de março de 2002, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Química, estabelecem as seguintes recomendações sobre o perfil dos formandos dos cursos de Graduação em Licenciatura em Química.

ÁREA DE ATUAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Licenciatura em Química tem como princípio norteador a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e seguem as orientações dos Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura (2010), que apesar de flexíveis e com mais liberdade na organização dos currículos, apontam as orientações legais que devem ser fundamentalmente adotadas em todas as IES do País, além do que, orientam o perfil do egresso, as competências e habilidades gerais e específicas, os conteúdos curriculares, os estágios e atividades complementares, a organização do curso que deve ter um Projeto Pedagógico construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador do processo ensino-aprendizagem.

Ressalta-se que, a legislação referente aos Cursos Superiores, definida pelo MEC através de Resoluções, Diretrizes e Pareceres, norteou a organização do PPC de Graduação em Licenciatura em Química do IFAP, especialmente, o Parecer nº CNE/CES 1.303/2001,

Resolução CNE/CES 8, de 11 de março de 2002 que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Química.

Segundo os Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Licenciatura (2010), o Licenciado em Química tem como campo de atuação:

- Instituições de ensino que ofereçam cursos de nível fundamental (9º ano) e médio, trabalhando diretamente na sala de aula como professor, primando pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico;
- Editoras e órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância, tais como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros;
- Espaços de educação não-formal, como feiras de divulgação científica e museus;
- Empresas que demandem sua formação específica desenvolvendo pesquisas educacionais;
- Instituições que desenvolvam pesquisas em Educação Química, coordenando e supervisionando equipes de trabalho;
- Empresa própria ou prestando consultoria na sua área específica de formação, atuando de forma autônoma.

ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os blocos de questões **2.1, 3.1 e 4.1** questionário contou com escalas de 5 (cinco) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos discentes: **Ótimo, Bom, Regular, Ruim e Péssimo**. Como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: "**Bom**" e "**Ótimo**", obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

Manter: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

Desenvolver: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 76% ou, maior ou igual 51%, considera-se que a questão não

conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

Melhorar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Ótimo e Bom* for menor que 51% ou, maior ou igual 26%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

Sanar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Ótimo e Bom* for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

E para o bloco de questões 3.2 do questionário contou com escalas de 4 (quatro) níveis para registro atribuídas pelos segmentos consultados (*Sim, todos; Sim, a maior parte deles; Sim, poucos deles; Não, nenhum deles*). Também como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: “*Sim, todos*” e “*Sim, a maior parte deles*”, obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

Manter: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*” for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

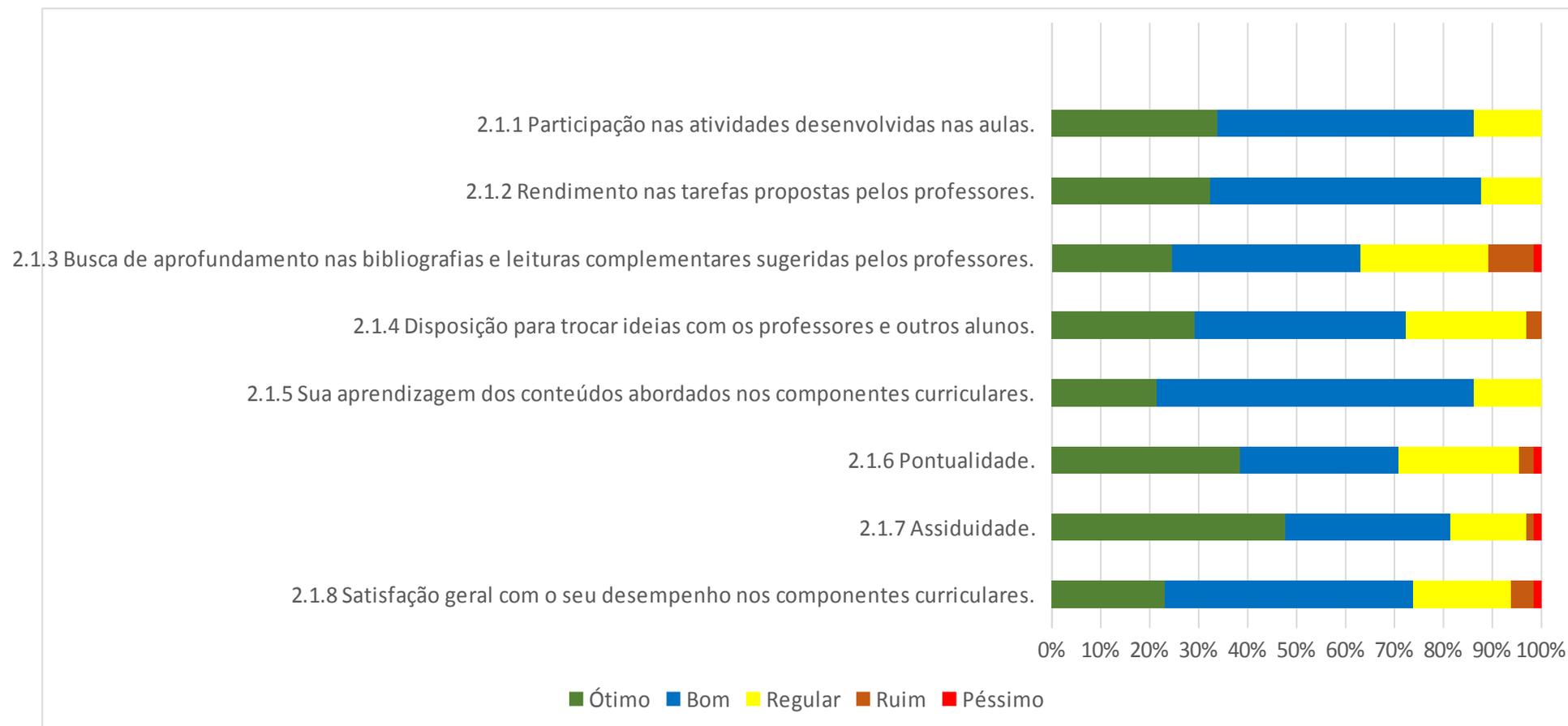
Desenvolver: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*” for menor que 76% ou, maior ou igual 51%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

Melhorar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*” for menor que 51% ou, maior ou igual 26%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

Sanar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*”, for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

Campus:	Campus Macapá
Curso:	Licenciatura em Química
Respondentes	65

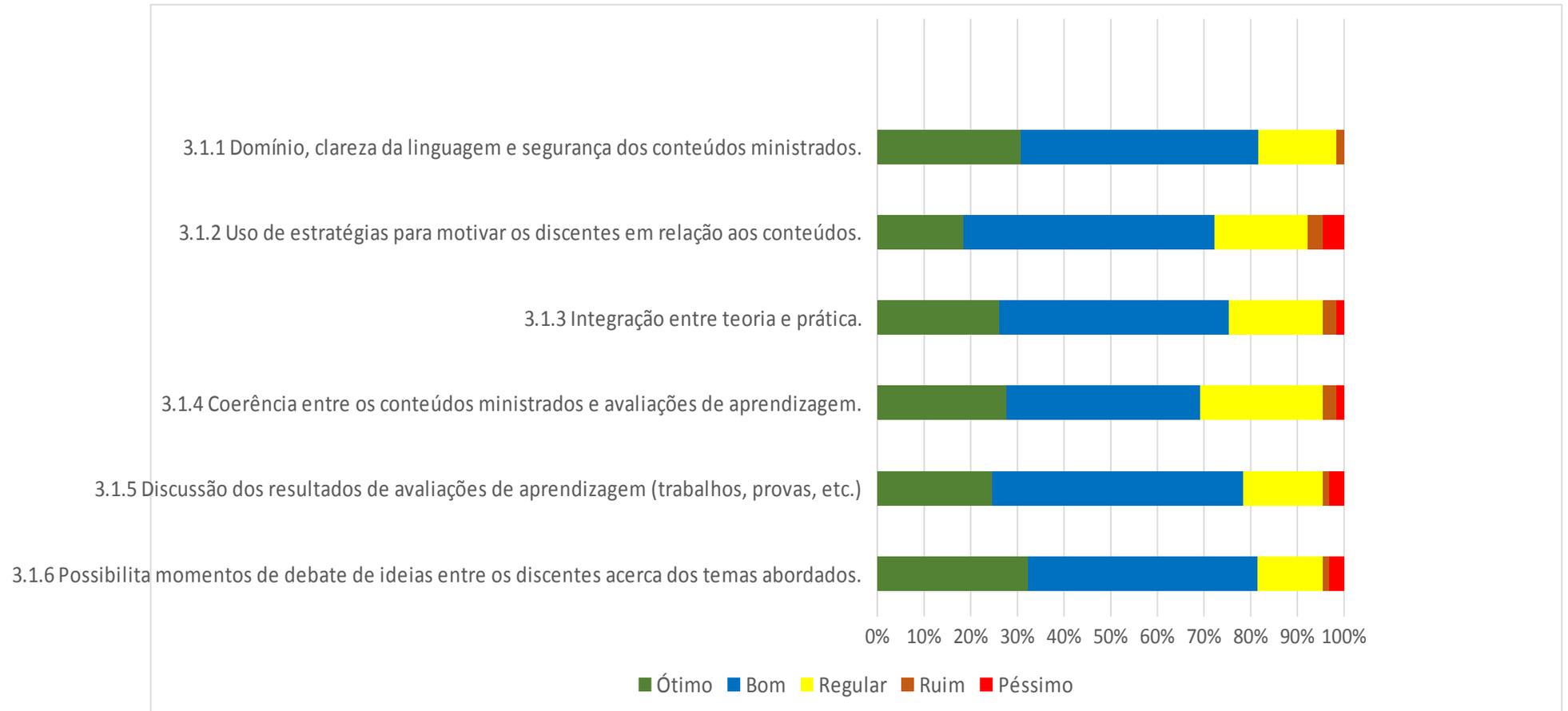
2.1 Como você avalia o seu desempenho nos componentes curriculares



2.1 Como você avalia o seu desempenho nos componentes curriculares?				
Item	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
2.1.1 Participação nas atividades desenvolvidas nas aulas.	86,2%	Manter		
2.1.2 Rendimento nas tarefas propostas pelos professores.	87,7%	Manter		
2.1.3 Busca de aprofundamento nas bibliografias e leituras complementares sugeridas pelos professores.	63,1%	Desenvolver	Divulgação sobre a compra de novos livros: a lista será enviada ainda neste ano à biblioteca (não foi atendida em sua totalidade em anos anteriores). Além disso, maior sugestão na utilização de livros, artigos científicos e pesquisas em bases de dados na elaboração de trabalhos e seminários (podem ser aulas realizadas no laboratório de informática)	Coordenação e professores
2.1.4 Disposição para trocar ideias com os professores e outros alunos.	72,3%	Desenvolver	Estímulo à formação de grupos de estudos entre os alunos e estímulo à utilização do atendimento ao aluno. Criação do PET química, programa de ensino tutorial. Criação de um evento do curso de Química (ex. um simpósio ou seminário na Semana de comemoração do Dia do Químico) aberto a outras instituições e com convidados de todos os campi do IFAP, de outras instituições do AP e do país.	Coordenação e professores
2.1.5 Sua aprendizagem dos conteúdos abordados nos componentes curriculares.	86,2%	Manter		
2.1.6 Pontualidade.	70,8%	Desenvolver	Ressaltar a importância das aulas presenciais para a construção do conhecimento	Coordenação e Professores
2.1.7 Assiduidade.	81,5%	Manter		

2.1.8 Satisfação geral com o seu desempenho nos componentes curriculares.	73,8%	Desenvolver	Estímulo a não desistir de alguns componentes logo no início ou meio do semestre. Propor um número menor de componentes curriculares por professor (nos diferentes níveis) Maior utilização de atividades como resolução de listas de exercícios. Criação de um projeto de cooperação entre as turmas - as mais antigas auxiliam as mais novas.	Coordenação e professores
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”.	77,7%			

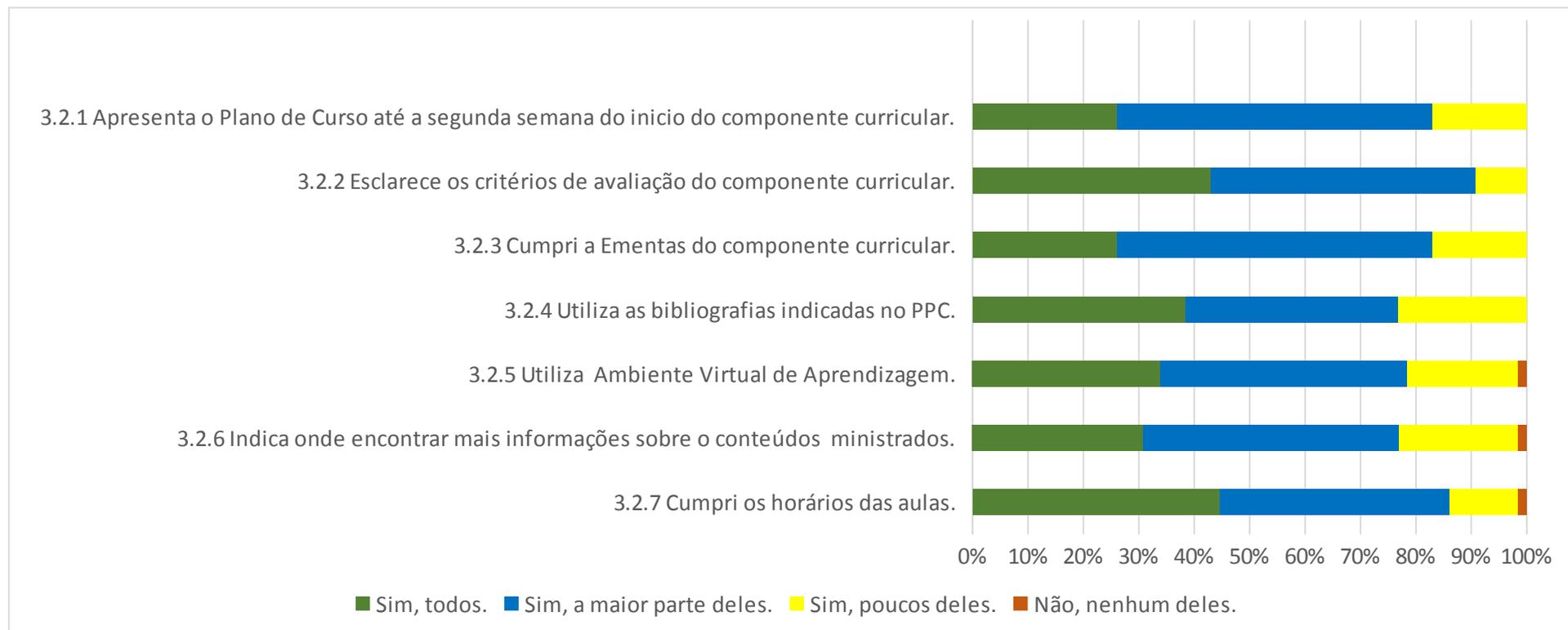
3.1 De acordo com os questionamentos a seguir, qual das possibilidades de respostas melhor avalia as ações docentes.



3.1 De acordo com os questionamentos a seguir, qual das possibilidades de respostas melhor avalia as ações docentes.

Item	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
3.1.1 Domínio, clareza da linguagem e segurança dos conteúdos ministrados.	81,5%	Manter		
3.1.2 Uso de estratégias para motivar os discentes em relação aos conteúdo.	72,3%	Desenvolver	Diversificar a metodologia durante as aulas. Utilizar mais com mais frequência os laboratórios, pois é o grande potencial desta instituição (infraestrutura dos laboratórios)	Professores
3.1.3 Integração entre teoria e prática.	75,4%	Desenvolver	Reformulação do PPC do curso que visa à melhor articulação entre teoria e prática. Desenvolver melhor as aulas experimentais (em laboratório), porém para isso novos insumos (como a aquisição de reagentes químicos) se faz necessário.	Professores
3.1.4 Coerência entre os conteúdos ministrados e avaliações de aprendizagem.	6,2%	Desenvolver	Maior estímulo ao estudo com livros e artigos científicos – ao invés de vídeo-aulas e os “slides” das aulas	Professores
3.1.5 Discussão dos resultados de avaliações de aprendizagem (trabalhos, provas, etc.)	78,5%	Manter		
3.1.6 Possibilita momentos de debate de ideias entre os discentes acerca dos temas abordados.	81,5%	Manter		
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”.	76,4%			

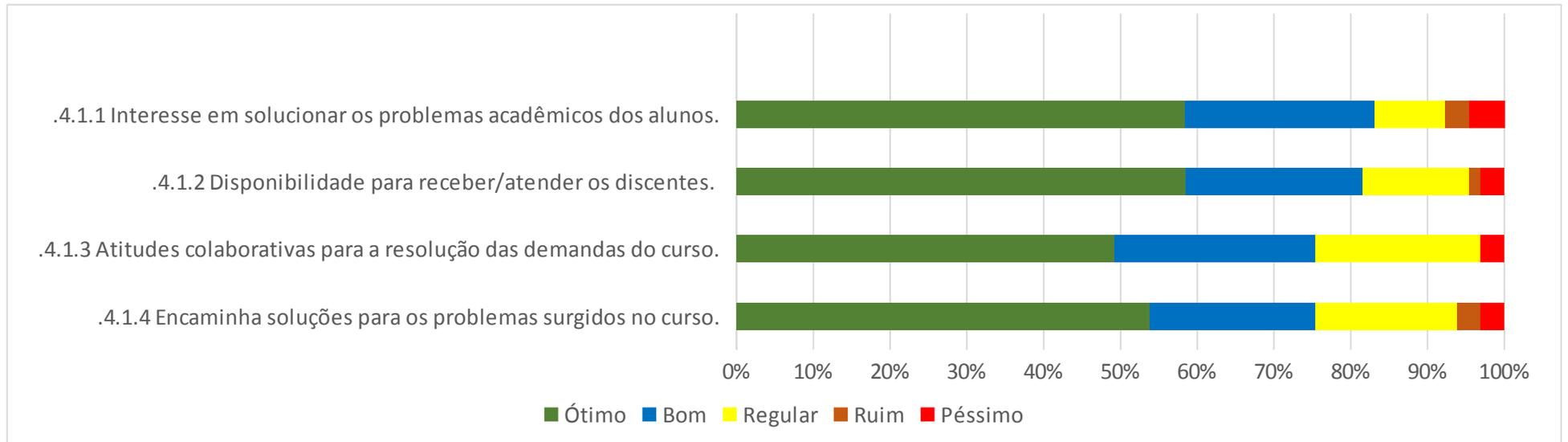
3.2 E sobre os procedimentos dos docentes



3.2 E sobre os procedimentos dos docentes.

Item	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
3.2.1 Apresenta o Plano de Curso até a segunda semana do início do componente curricular.	83,1%	Manter		
3.2.2 Esclarece os critérios de avaliação do componente curricular.	90,8%	Manter		
3.2.3 Cumpri a Ementas do componente curricular.	83,1%	Manter		
3.2.4 Utiliza as bibliografias indicadas no PPC.	76,9%	Manter		
3.2.5 Utiliza Ambiente Virtual de Aprendizagem.	78,5%	Manter		
3.2.6 Indica onde encontrar mais informações sobre o conteúdo ministrados.	76,9%	Manter		
3.2.7 Cumpri os horários das aulas.	86,2%	Manter		
Valor médio de avaliação “Sim, todos” e “Sim, a maior parte deles	82,2%			

4.1 Avalie o coordenador do seu curso quanto:



4.1 Avalie o coordenador do seu curso quanto:

Item	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
.4.1.1 Interesse em solucionar os problemas acadêmicos dos alunos.	83,1%	Manter		
.4.1.2 Disponibilidade para receber/atender os discentes.	81,5%	Manter		
.4.1.3 Atitudes colaborativas para a resolução das demandas do curso.	75,4%	Desenvolver	Reuniões periódicas com os representantes de turma	Coordenador
.4.1.4 Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso.	75,4%	Desenvolver	Maior divulgação das ações pessoalmente nas turmas – ao invés de somente aos representantes por Whatsapp. Efetiva funcionalidade do NDE	Coordenador
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”	78,8%			

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta autoavaliação permite uma visão de fragilidades e potencialidades da gestão acadêmica e administrativa. A partir dessa dimensão diagnóstica é possível verificar se os objetivos do curso estão sendo alcançados ou não. Além disso, torna-se um instrumento capaz de promover discussões e apontamentos relevantes para a melhoria das ações a serem executadas. Esta autoavaliação realizada no Curso Superior de Licenciatura em Química do campus Macapá permitirá estabelecer com mais eficácia as diretrizes que atendam as perspectivas vislumbradas no seu plano de desenvolvimento institucional.

Os resultados aqui apresentados possibilitarão o melhor desempenho da instituição e a adequação dos objetivos propostos durante todo o processo, e em todos os momentos. Caso sejam necessários outros esclarecimentos esta comissão se coloca à disposição.